

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ALTA RESPONSÁVEL EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

**Relatoria:** Mitzy reichembach

**Autores:** Ana Paula Lima  
Leticia Pontes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Introdução: A alta hospitalar marca uma transição importante dos cuidados à saúde, ocorre a transferência do cuidado, realizado pelos profissionais da saúde no período de hospitalização, para o próprio paciente ou seus familiares/cuidadores. Pacientes submetidos a Transplante de Células Tronco Hematopéticas (TCTH), têm alto risco de complicações graves como infecções, dessa forma, as orientações de alta devem assumir papel central na prestação de cuidados aos pacientes, pois reduzem a ansiedade, melhoram a adesão ao plano terapêutico e, conseqüentemente, as condições de saúde. Objetivo: desenvolver tecnologias educacionais, do tipo vídeo, para viabilizar a alta responsável de pacientes submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. Método: pesquisa aplicada de produção tecnológica desenvolvida em três fases e oito etapas, em um Serviço de Transplante de Medula Óssea no Sul do Brasil. Participaram da pesquisa profissionais de saúde que atuam no local da pesquisa, na construção do conteúdo para o roteiro e validação dos vídeos. Para a produção dos vídeos utilizou-se o aplicativo on-line Animaker e o banco de imagens Freepik. Resultados: foram produzidos 15 vídeos com duração média de 3 minutos e 47 segundos, os quais estão disponíveis em um canal do YouTube, denominado “Uma Nova Chance TMO”. Os temas abordados foram: adaptação ao período pós-alta hospitalar; prevenção de infecções e sangramentos; cuidados com o cateter de Hickman; vida sexual após o transplante; vacinas e medicamentos; doença do enxerto contra o hospedeiro, limpeza dos ambientes e roupas; higienização de mãos; cuidados com o corpo dentes e boca; visitas. Conclusão: a tecnologia desenvolvida, segundo a avaliação dos juízes, é capaz de auxiliar os enfermeiros na orientação dos cuidados após a alta hospitalar e melhorar a compreensão das informações pelos pacientes e cuidadores.